

Resumo 1.19

Tráfico de animais silvestres: suas consequências para a biodiversidade brasileira

Kenia Cristina S. Ferreira¹

1 – Bióloga e aluna do curso de Pós-graduação em Planejamento e Gestão de Áreas Naturais Protegidas, Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais, *Campus* Barbacena.
E-mail para correspondência: keniasfredo@gmail.com

A interação entre homem e animal está presente ao longo da história. O hábito de ter animais silvestres como bichos de estimação ou utilizá-los como alimento, medicamento, ornamento e até mesmo fonte de renda faz parte da cultura de muitos povos. Esse hábito se tornou crime com o surgimento de leis de proteção à fauna. Este trabalho teve por objetivos mostrar os riscos que o comércio ilegal oferece às espécies e apresentar algumas soluções discutidas atualmente. Por meio de revisão de literatura verificou-se que o comércio de animais silvestres para diversos fins é antigo e tem como principais financiadores os colecionadores, pessoas que buscam animais para companhia, zoológicos, indústria da moda e laboratórios científicos. O tráfico de animais é feito, em sua maioria, por organizações criminosas e sempre com muita crueldade envolvida desde a caça até o transporte. O Brasil, por ser um país megadiverso e com endemismo expressivo, sofre perda anual de 38 milhões de espécies para o tráfico aumentando, assim, a necessidade de proteção de sua biodiversidade. Conclui-se que a necessidade de tomar medidas para combater o comércio ilegal de animais silvestres e conter a perda da biodiversidade é urgente no Brasil e no mundo. Para que isso ocorra, o envolvimento do Governo, das organizações não governamentais, organizações privadas, comunidades locais e a sociedade civil é essencial. É preciso investir em legislação específica, fiscalização e monitoramento sobre as vendas pela internet, comércios legais e ilegais. Criar, manter e monitorar os centros de triagem. Investir em campanhas de educação ambiental e na sensibilização de crianças, adultos, população local e global sobre a triste realidade por detrás dessa prática e suas consequências para a biodiversidade, mostrando a elas o sofrimento desses animais, muitas vezes pagando com a própria vida (Figura 1), para satisfazer os caprichos dos seres humanos, seja para tê-los, vê-los ou vesti-los.

Palavras-chave: comércio ilegal, vida selvagem, organização criminosa, crueldade animal, combate ao tráfico de animais.



Figura 1: Partes de animais apreendidas pelo IBAMA no Rio de Janeiro

Fonte: Disponível em: <<https://www.mixvale.com.br/2017/08/19/ibama-apreende-animais-silvestres-no-rio-de-janeiro/>>. Acesso em: 10 out. 2018.